

PESQUISANDO COM CATADORES: REFLEXÕES ACERCA DA ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA



Geovani Fachini da Silva - Graduando de Psicologia
Orientadora: Dr^a. Marília Veríssimo Veronese

*Trata-se de um recorte de um projeto mais amplo de minha orientadora:

Inquirindo as epistemologias do Sul: saberes e práticas sociais entre catadores de material reciclável

OBEJTIVO GERAL

Acessar os saberes e práticas dos membros de grupos de reciclagem que atuam de forma coletiva, na perspectiva da Economia Solidária, como alternativa de uma melhor condição de trabalho e vida;

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Sociologia crítica de Boaventura de Sousa Santos

- Sociologia das Ausências e Sociologia das Emergências; (Santos 2006; 2009)
- Epistemologias do Sul (Santos, 2009)

SOCIOPOÉTICA

A sociopoética é uma metodologia criada por Jacques Gauthier (1996). Esse método visa construir um grupo-pesquisador (participantes também como pesquisadores), que irá criar os temas geradores da pesquisa, tendo influência do teatro do oprimido (Boal, 1988), pesquisa ação participante (Brandão, 1998), filosofia da diferença (Deleuze e Guattari, 1980) e Análise Institucional (Lapassade, 1977). A Sociopoética propõe acessar os saberes que os sujeitos trazem consigo, usando o corpo e a arte para expô-los, de modo a fazer da pesquisa um acontecimento ‘poiético’ (do grego *poiesis*, criação). A pesquisa utilizará também de métodos oriundos da etnografia, como observação participante, elaboração de diários de campo e entrevistas individuais.

RESULTADOS PARCIAIS

Com as idas a campo e produções do grupo-pesquisador, vimos que os trabalhadores encontram dificuldades para praticar a autogestão e conquistar a “cooperação verdadeira” (conceito gerador construído pelo próprio grupo). Dentre todas suas dificuldades, se identificou que não existe um perfil do catador, eles são marcados por forte heterogeneidade etária, étnica, de gênero, de escolarização e mesmo financeira. Outro ponto importante foi a manifestação de sofrimento psíquico por parte de alguns desses trabalhadores. É neste ponto que se encontrou a necessidade de explorar o tema ‘saúde mental e economia solidária’, por ser uma demanda que se fez presente ao projeto, buscando dar conta da multidimensionalidade do fenômeno e ampliar o processo de aprendizagem nas práticas de pesquisa do bolsista. Acredita-se que a inclusão social pelo trabalho no viés da economia solidária, no âmbito da saúde mental, tem sua relevância no campo de pesquisa e seus desafios e complexidades a serem enfrentados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Márcia Campos et al. Loucura e Trabalho no encontro entre Saúde Mental e Economia Solidária. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(1), 174-191, 2013.
- BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental e economia solidária: inclusão social pelo trabalho. Brasília: MS, 2005. 133 p.
- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1988.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.) Criatividade e novas metodologias. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mille plateaux. Paris: Minuit, 1980.
- GAUTHIER, Jacques; SANTOS, Iraci. A Sócio-Poética: fundamentos teóricos, técnicas diferenciadas de pesquisa, vivência. Rio de Janeiro: UERJ, DEPEXT, NAPE, 1996.
- LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- SAWAIA, Bader. O sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In SAWAIA, Bader (Org.), *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2009.
- SINGER, Paul. Economia Solidária. In CATTANI, A. D. (Org), *A outra economia*. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CAMPO EMPÍRICO

Cooperativas de catadores de material reciclável urbanos;

ARTICULAÇÃO ENTRE SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

CONTEXTO

Reforma psiquiátrica – reforma do modelo de tratamento assistencial ao usuário, atendimento psicossocial, entendendo as pessoas que tem a experiência da loucura enquanto sujeitos.

Economia Solidária – alternativa de trabalho para sujeitos excluídos pelas exigências do mercado capitalista; Baseia-se aos princípios de solidariedade e autogestão. Trabalho em prol da vida humana e não da acumulação capitalista.

APROXIMAÇÕES (Andrade et al, 2013)

- A construção de outro projeto de sociedade;
- Princípios fundamentais pautados em dimensões éticas, políticas e ideológicas;
- Preconizam uma sociedade de solidariedade e de justiça;
- Ambas se contrapõem ao projeto capitalista de sociedade